



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

CENTRO MULTIDISCIPLINA DE ANGICOS

BACHARELADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

DAMIANA DAIANA DOS SANTOS

**ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS
EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES/RN**

ANGICOS/RN

2023

**ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS
EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES/RN**

Trabalho apresentado à Universidade Federal Rural do Semi-árido – UFERSA, Campus Angicos, para obtenção do título em Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia.

Orientadora: Profa. Dra. Maria das Neves Pereira – UFERSA

ANGICOS/RN

2023

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

dd722 dos Santos, Damiana Daiana .
a Análise dos empreendimentos e perfil dos
empreendedores do município de Rodolfo Fernandes
/RN / Damiana Daiana dos Santos. - 2023.
54 f. : il.

Orientadora: Maria Das Neves Pereira.
Coorientador: Maristelio da Cruz Costa.
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Ciência e
Tecnologia, 2023.

1. . Comércio. 2. . Empreendedor. 3.
Empreendedorismo. I. Pereira, Maria Das Neves,
orient. II. da Cruz Costa, Maristelio, co-orient.
III. Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em conformidade
com AACR2 e os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Biblioteca Campus Angicos
Bibliotecário: Helder Romero Maia Duarte
CRB: 15/673

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

DAMIANA DAIANA DOS SANTOS

**ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES
DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES/RN**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
a Universidade Federal Rural do Semi-Árido
como requisito para obtenção do título de
Bacharel em Interdisciplinar em Ciências e
Tecnologia

Defendido em: 18/05/2023

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **MARIA DAS NEVES PEREIRA**
Data: 30/05/2023 15:28:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Profa. Dra. Maria das Neves Pereira
(UFERSA) Presidente**

Documento assinado digitalmente
 **MARISTELIO DA CRUZ COSTA**
Data: 18/05/2023 18:23:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Prof. Dr. Maristélío da Cruz Costa
(UFERSA) Membro Examinador**

Documento assinado digitalmente
 **GEOMAR GALDINO DA SILVA**
Data: 18/05/2023 18:34:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Prof. Dr. Geomar Galdino da Silva
(UFERSA) Membro Examinador**

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, primeiramente, nesta escala de gratidão.

Agradeço aos meus pais, Maria Zenilda de Oliveira e Miraci Jose dos Santos, por sempre me ter apoiado durante essa missão.

Aos meus irmãos por colaborarem e terem tranquilidade nos momentos mais difíceis.

Agradeço à minha orientadora, prof.^a Dr. Maria das Neves Pereira por ter aceitado o compromisso de me orientar, neste Trabalho de Conclusão de Curso, e de ter me orientado em muitas outras coisas.

Agradeço ao Prof. Maristélio da Cruz Costa e Prof. Geomar Galdino da Silva por terem aceitado o convite de fazer parte da nossa banca, auxiliando na conclusão desta etapa final.

A todos os docentes que fizeram sua parte no curso de Ciências e Tecnologia da UFRSA/Angicos, envolvendo-me na sua história e, aos colegas que caminharam comigo nesta trajetória de busca e luta constante.

“Fugir de um problema serve para deixá-lo, ainda, maior, e, neste processo, perdemos a autocompreensão e a liberdade”

Jiddu Krishnamurti

RESUMO

O empreendedorismo vem sendo um assunto, constantemente, discutido e de grande importância em nível nacional e internacional, em virtude de sua enorme contribuição para o desenvolvimento econômico e social, contudo, muitos empreendedores sofrem com a falta de informação e conhecimento sobre o tema, principalmente, os das pequenas cidades, com isso muitas vezes impossibilita a expansão e implantação de novas tecnologias aos seus negócios e, conseqüentemente, o seu desenvolvimento e manutenção a médio e longo prazo. Este trabalho tem como finalidade analisar e averiguar o perfil dos empreendedores, assim como seus devidos empreendimentos e, desse modo, conhecer a distribuição econômica no município de Rodolfo Fernandes no estado do Rio Grande do Norte. A coleta dos dados foi realizada por meio de uma pesquisa de campo, através de um questionário, aplicado aos empreendedores do município por meio de uma entrevista *in loquo*. Tal questionário incorporava questões que possibilitaram identificar a faixa etária dos empreendedores e número de empreendimentos, gênero que mais atua no mercado de trabalho, escolaridade, e o ramo de atuação dos empreendimentos, entre outros, que são retratados neste estudo. Depois da análise e descrição dos dados, ficou constatado que, grande maioria, à frente dos empreendimentos, é do sexo masculino, e a maior parte da amostra predomina idade entre 20 e 40 anos; em relação ao nível de escolaridade, o ensino médio completo foi o que obteve maior percentual. No que tange ao tipo de empreendimento, o ramo predominante é o comércio. Tais fatores condicionam, preponderantemente, o setor econômico local. Ainda, no contexto da pesquisa, constatou-se que a principal dificuldade enfrentada pelos empreendedores de Rodolfo Fernandes /RN é conviver com a forte inflação. Espera-se que os resultados levantados possam servir como base para correções e mudanças necessárias em prol do desenvolvimento econômico do universo da pesquisa e dos empreendimentos estudados hoje e na posteridade.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Empreendedor. Comércio. Rodolfo Fernandes.

ANALYSIS OF ENTERPRISES AND PERFIL OF ENTREPRENEURS OF DE RODOLFO FERNANDES/RN

ABSTRACT

Entrepreneurship has been a constantly discussed topic of great importance at national and international levels, due to its enormous contribution to economic and social development. However, many entrepreneurs struggle with a lack of information and knowledge about the subject, especially those in small cities. This often makes it difficult to expand and implement new technologies in their businesses, hindering their development and maintenance in the medium and long term. The purpose of this work is to analyze and investigate the profile of entrepreneurs and their respective enterprises, and thus understand the economic distribution in the municipality of Rodolfo Fernandes, in the state of Rio Grande do Norte. Data was collected through field research using a questionnaire, which was applied to entrepreneurs in the municipality through an in loco interview. The questionnaire included questions that allowed the identification of the age range of entrepreneurs and enterprises, the gender that is most active in the job market, education level, and the branch of activity of the enterprises, among others. After analyzing and describing the data, it was found that the vast majority of entrepreneurs are male, and the majority of the sample is between 20 and 40 years old; regarding the level of education, completing high school had the highest percentage. In terms of the type of enterprises, the predominant branch is commerce. Such factors preponderantly condition the local economic sector. Also, in the context of the research, it was also found that the main difficulty faced by entrepreneurs in Rodolfo Fernandes/RN is dealing with strong inflation. It is expected that the results obtained can serve as a basis for necessary corrections and changes in favor of the economic development of the research universe and the enterprises studied Today and in the future.

Keywords: Entrepreneurship. Entrepreneur. Commerce. Rodolfo Fernandes.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização da cidade de Angicos no Estado do Rio Grande do Norte.....	26
Figura 2 – Município de Rodolfo Fernandes no esta do Rio Grande do Norte.....	27

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Distribuição dos empreendedores por gênero no município de Rodolfo Fernandes/RN.....	29
Gráfico 2: Distribuição por faixa etária dos empreendedores no município de Rodolfo Fernandes/RN.....	30
Gráfico 3 – Distribuição dos empreendedores no município Rodolfo Fernandes /RN por grau de escolaridade.....	31
Gráfico 4: distribuição dos empreendimentos por tempo de funcionamento no município de Rodolfo Fernandes – RN.....	32
Gráfico 5: Distribuição dos empreendimentos por ramo de atividade no município de Rodolfo Fernandes – RN.....	33
Gráfico 6: Percentual dos Negócios de que possuem empréstimo público no município de Rodolfo Fernandes/RN	35
Gráfico 7: Quantidade de funcionários por empreendimento no município de Rodolfo Fernandes /RN.....	36
Gráfico 8: distribuição dos empreendimentos por porte da empresa no município de Rodolfo Fernandes -RN.....	37
Gráfico 9: Número de empreendimentos que utilizam algum tipo de tecnologia no município de Rodolfo Fernandes.....	38
Gráfico 10: Meios de divulgação no município de Rodolfo Fernandes.....	39
Gráfico 11: Distribuição dos empreendimentos de conforme o uso do espaço físico no município de Rodolfo Fernandes.....	40
Gráfico 12: Distribuição dos empreendedores que querem melhorias ou expansão dos negócios no município de Rodolfo Fernandes.....	41
Gráfico 13: Fatores condicionantes que levaram os empreendedores a iniciarem um negócio no município de Rodolfo Fernandes.....	42
Gráfico 14: Percentual de empreendedores que possuem ou não outro negócio no município de Rodolfo Fernandes.....	43
Gráfico 15: Percentual de empreendedores que detêm ou não outra atividade de subsistência familiar no município de Rodolfo Fernandes.....	44
Gráfico 16: Principais dificuldades encontradas pelos os empreendedores do município de Rodolfo Fernandes – RN	45

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Classificação das empresas quanto ao faturamento anual.	19
Tabela 2 - Classificação das empresas de comércio e serviços quanto ao número de funcionários.	20
Tabela 3 – Distribuição dos tipos de empreendimentos no município de Rodolfo Fernandes /RN.	34

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNPJ	– Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
EPP	– Empresa de Pequeno Porte
IBGE	– Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ME	– Microempresa
MEI	– Microempreendedor Individual
PIB	– Produto Interno Bruto
SEBRAE	– Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SOFTEX	– Sociedade Brasileira para Exportação de Software

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	15
2 REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 EMPREENDEDORISMO - BREVE HISTÓRICO	16
2.1.1 Empreendedorismo no Brasil.....	17
2.1.2 Empreendedorismo no Rio Grande do Norte.....	18
2.2 PORTE DOS EMPREENDIMENTOS.....	19
2.3 TIPOS DE EMPREENDEDORES	21
2.3.1 Empreendedor Nato.....	21
2.3.2 Empreendedor que aprende	21
2.3.3 Empreendedor serial.....	22
2.3.4 Empreendedor Corporativo.....	22
2.3.5 Empreendedor Social	22
2.3.6 Empreendedor por Necessidade	23
2.3.7 O empreendedor herdeiro (sucessão familiar).....	23
2.3.8 Empreendedor Planejado	23
3. METODOLOGIA.....	25
3.1 INSTRUMENTOS DE PESQUISA E COLETA DE DADOS.....	25
3.2 RODOLFO FERNANDES /RN: HISTÓRICO, LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E POPULAÇÃO	25
3.3 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO	28
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	29
4.1 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES POR GÊNERO NO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES/RN	29
4.3 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES POR GRAU ESCOLARIDADE DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES – RN.....	30
4.4 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS POR TEMPO DE FUNCIONAMENTO DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES – RN... ..	31

4.5 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS POR RAMO DE ATUAÇÃO DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES – RN.....	32
4.6 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS POR TIPO DE NEGÓCIO DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES – RN.....	33
4.7 PERCENTUAL DOS EMPREENDIMENTOS FORMAIS DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES – RN.....	34
4.8 PERCENTUAL DAS EMPRESAS QUE POSSUEM EMPRÉSTIMO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES – RN.....	34
4.9 DISTRIBUIÇÃO DA QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES-RN.....	35
4.10 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS POR PORTE DA EMPRESA DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES – RN.	36
4.11 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS POR USO DA TECNOLOGIA DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES-RN.....	37
4.12 FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES/RN.....	38
4.13 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS CONFORME O TIPO NO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES-RN.....	39
4.14 LOCAL DE ATUAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES-RN.....	39
4.15 INTERESSE DE MELHORIA E/OU EXPANSÃO DOS NEGÓCIOS DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES – RN.....	40
4.16 MOTIVOS QUE LEVARAM OS EMPREENDEDORES À INICIAREM UM NEGÓCIO NO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES – RN.....	40
4.17 PERCENTUAL DE EMPREENDEDORES QUE POSSUEM OU NÃO OUTRO COMÉRCIO NO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES – RN.	42
4.18 PERCENTUAL DE EMPREENDEDORES QUE DETÊM OU NÃO OUTRA ATIVIDADE DE RENDA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES – RN.	42

4.19 PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS OS EMPREENDEDORES.	43
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
6 REFERÊNCIAS	47

1. INTRODUÇÃO

O empreendedorismo vem crescendo no Brasil, seja pela falta de oportunidade de empregos ou por vontade de montar o seu próprio negócio, surgindo assim cada vez mais empreendedores nas diferentes regiões do país, os quais implantam negócios criativos e inovadores, levando em consideração as suas especificidades e potencialidades particulares, sendo esses de grande importância no fortalecimento da economia nacional (CAROLINO, 2016).

Diante disso, o empreendedor se caracteriza por aquele que investe tempo e dinheiro, assumindo riscos calculados, buscando sempre inovar, impulsionando e solidificando a economia e contribuindo para criação de novos empregos, mas para obter o tão sonhado sucesso é necessário que haja planejamento. Segundo Salim e Silva, (2013), o planejamento é considerado o aspecto essencial para o sucesso do empreendedor e de seu empreendimento. Os empreendedores adquirem conhecimento necessário para elaboração de bons planos para seus empreendimentos e conseguem levar adiante.

Levando em conta a importância do empreendimento para economia, este trabalho objetiva estudar a caracterização dos empreendimentos e o perfil dos empreendedores do centro comercial do município de Rodolfo Fernandes, Rio Grande do Norte e, assim, obter informações que contribuam de alguma maneira para os empreendedores já estabelecidos e os que pretendem investir nesse local.

Esta pesquisa tende, também, observar e comparar os resultados obtidos através da pesquisa de campos para, conseqüentemente, traçar o perfil dos empreendedores e características dos empreendimentos da cidade. Neste trabalho serão identificados o gênero que mais atuam no mercado, ramo de atuação, faixa etária, escolaridade entre outros.

Além da introdução, o trabalho é constituído das seguintes partes: referencial teórico em que está contida a opinião de diversos autores para o embasamento textual, metodologia, descrevendo todo processo da pesquisa para este estudo, resultados e discussões, através dos quais, serão feitas as análises e avaliações dos resultados obtidos, considerações finais mostrando os resultados e possíveis reflexões sobre o tema trabalhado e, por fim, referências bibliográficas que nortearam o trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EMPREENDEDORISMO - BREVE HISTÓRICO

A palavra "Empreendedor" é derivada do verbo francês "entreprendre", significa "empreender". Assim, aquele que empreende ou se introduz na economia dinâmica do comércio e indústria é denominado "empreendedor". Na França, no início do século 16 denominavam empreendedores aqueles que se organizavam e lideraram expedições. Já no início do século XVIII, o economista francês Richard Cantillo aplicou o termo empreendedor para os negócios. Desde então, o termo empreendedor passou a significar aquele que assume o risco de começar algo novo ou apresentar uma nova ideia, produto ou serviço à sociedade (KISHORE et al, 2012).

De acordo com Dees (1998), o economista francês Jean Baptiste Say foi um dos primeiros a fazer uso do termo "empreendedor" para designar as pessoas que eram capazes de criar valor instigando o desenvolvimento econômico por meio de novas e melhores maneiras de produzir bens. A partir dessa concepção, o termo vem sendo cada vez mais utilizado no vocabulário cotidiano quando se fala em inovação e surgimento de novos negócios.

Segundo Baggio et al (2015), pode-se entender o empreendedorismo como a arte de realizar algo com criatividade e motivação. Corresponde ao prazer de fazer com sinergismo e inovação qualquer projeto, seja ele pessoal ou organizacional, como um desafio permanente às oportunidades e riscos. É assumir um comportamento proativo diante das situações que necessitam serem solucionadas. É também o despertar do indivíduo para o aproveitamento íntegro de suas faculdades racionais e intuitivas e a busca do autoconhecimento num processo de aprendizado constante, com atitude de abertura para novas experiências e novos paradigmas.

Para Hisrich et al (2009), o empreendedor pode se manifestar de diferentes formas, desde de experiências educacionais, situações familiares até vivências profissionais variadas. Um futuro empreendedor pode ser hoje enfermeira, secretária, trabalhador de linha de montagem, mecânico, vendedor, dona de casa, gerente ou engenheiro, também pode ser homem, mulher ou de qualquer raça ou nacionalidade. Ou seja, o empreendedorismo pode estar em qualquer pessoa, ou área de atuação, pode se originar desde um simples mecânico ou até mesmo um diretor de empresa.

2.1.1 Empreendedorismo no Brasil

Nas últimas décadas a ideia do empreendedorismo tem se desenvolvido tanto no contexto mundial quanto no contexto nacional. Conceitualmente, o empreendedorismo está diretamente relacionado com a geração de novos negócios, como também, com a inovação, Barbosa et al (2018).

Segundo Pardo e Gobi (2019), o empreendedorismo no Brasil se desenvolveu de forma mais lenta se comparado a outros países, isso devido ao forte protecionismo, principalmente, na década de 80, e por se basear em micro, pequenos e médios negócios. Na Bio, Rio (2013), relata-se que o empreendedorismo só ganhou evidência no Brasil quando houve a abertura da economia nos anos 90. A partir da criação do SEBRAE (antes CEBRAE e, agora, mais bem organizado) e do SOFTEX (Sociedade Brasileira de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), o empreendedorismo ganhou mais força e desenvolveu-se mais ainda. Esse movimento revolucionário no nosso país se deu com a crise econômica do final do século passado, a instabilidade de empregos e a abertura dos mercados.

O empreendedorismo é baseado em duas realidades: o aumento da atividade empreendedora em momentos em que a economia está em crise e as evidências de seu aumento com o aquecimento da economia, e se apresenta sob duas formas: por necessidade ou por oportunidade. A atividade empreendedora é importante para países que trabalham com a economia de livre mercado e, em particular no Brasil, na qual muitas vezes o trabalhador se depara com situações, como perda vínculo empregatício em uma organização e não consegue, ou, não deseja uma recolocação de trabalho e o empreendedorismo por necessidade acaba sendo uma fonte de geração de renda, Pardo e Gobi (2019).

O empreendedorismo no Brasil é fundamentado em sua maior parte por micro, pequenos e ou no máximo, médio porte. Em geral, um novo empreendimento se inicia com um negócio de menor porte e, continua o percurso natural de crescimento e expansão, caso haja progressão. No entanto, no Brasil, muitos negócios não prosperam com o passar do tempo e acabam permanecendo em pequenos portes, Oliveira, (2014).

De acordo com o GEM (2019), a taxa de empreendedorismo total no ano de 2019 foi de 38,7%, ou seja, de cada 100 brasileiros adultos (18-64 anos), 38 dirigiam alguma ação empreendedora. Totalizando os números, verifica-se que em 2019 mais de 53

milhões de pessoas estavam empreendendo ou haviam realizado alguma atividade procurando a geração de um novo negócio.

2.1.2 Empreendedorismo no Rio Grande do Norte

O Rio Grande do Norte (RN) integra um dos nove estados da região nordeste e possui uma área equivalente a 52.811 km². De acordo com censo, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE (2021), a população norte-rio-grandense atingiu 3.560.903 de pessoas e é o 17º estado em números populacionais no país e o 6º no Nordeste. O Produto Interno Bruto (PIB) do RN para o ano de 2018 foi de 66,97 bilhões, representando 1% do PIB nacional. O Estado ocupou a posição 18º num ranking das unidades da federação e a 5º lugar na região Nordeste. As atividades econômicas que mais se destacam na economia estadual foram: serviços, indústria e agropecuária. O setor de serviços representa 76,6% do valor dado ao PIB 2018, do qual 13,8% está ligado ao comércio. O setor industrial corresponde a 19,1%, tendo como destaque as indústrias de transformação (6,4%). Já o setor agropecuário participou com apenas 4,4% com destaque para produção florestal, pesca e aquicultura, IDEMA (2018).

No que diz respeito ao empreendedorismo no Rio Grande do Norte (RN), o estudo Índice de Cidades Empreendedoras 2017, feita pela Endeavor Brasil, categorizou a capital potiguar como primeiro lugar no índice de cultura empreendedora (7,436), isso quer dizer que a população local está aberta à ideia de empreender, e tem uma visão mais positivista em relação ao empreendedorismo, Endeavor Brasil, (2017). No que se refere aos tipos de empresas no estado, 99,0% delas são classificadas como pequenas empresas (MPE.), sendo que mais da metade desse percentual (52,8%) se encontra na região da grande Natal e 45% empreendem no comércio Sebrae, (2018). Ou seja, o tipo de empresa, dominante no Rio Grande do Norte, são os de pequenas empresas e mais da metade está concentrada na capital do estado.

2.2 PORTE DOS EMPREENDIMENTOS

Segundo Terence (2008), a abrangência a qual envolve o processo de classificar as empresas em micro, pequena e média é dificultada pela diversidade que esses empreendimentos representam, uma vez que não há concordância entre profissionais, estudiosos e pesquisadores. Existem muitos critérios que podem ser utilizados para classificar as empresas nas respectivas classes, podendo cada elemento conduzir a diferentes faixas.

De acordo com a Lei complementar de n. 123/2006, denominada também como Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, para que a classificação das empresas possa ser realizada conforme seu porte, devemos considerar alguns critérios pré-estabelecidos, como: receita bruta anual e o número de funcionários

Para o Sebrae (2010), os empreendimentos podem ser divididos em quatro segmentos em função do faturamento anual, a receita bruta, ou faturamento anual de uma empresa representa todo o capital obtido através da venda de produtos ou prestação de serviços para pessoas físicas ou jurídicas ao longo do ano. De acordo, com o valor arrecadado, podemos classificar as empresas da seguinte forma (Tabela1). Tal segmentação segue os critérios da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. De acordo, com o valor arrecadado, podemos classificar as empresas de acordo com a tabela a seguir.

Tabela 1 - Classificação das empresas quanto ao faturamento anual (SEBRAE 2010)

Classificação	Receita Bruta Anual
Microempreendedor Individual (MEI)	Faturamento até R\$ 81.000,00
Microempresa (ME)	Faturamento até R\$ 360.000,00
Empresa de Pequeno Porte (EPP)	De R\$ 360.000,01 à 4.800.000,00
Empresa de Médio Porte	De R\$ 4.800.000,01 à 300.000.000,0

Fonte: SEBRAE (2010)

Outra forma adotada para classificar os empreendimentos, quanto ao porte do estabelecimento, é o que pode ser definido em função do número de pessoas ocupadas e depende do setor de atividade econômica investigado, conforme a Tabela 2.

Tabela 2 - Classificação das empresas de comércio e serviços quanto ao número de funcionários

Porte	Indústria	Comércio e serviços
Microempresa	Até 19 pessoas ocupadas	Até 19 pessoas ocupadas
Pequena empresa	De 20 a 99 Pessoas ocupadas	De 20 a 99 Pessoas ocupadas
Média empresa	De 100 a 499 Pessoas ocupadas	De 20 a 99 Pessoas ocupadas
Grande empresa	500 pessoas ocupadas ou mais	500 pessoas ocupadas ou mais

Fonte: SEBRAE (2010)

No Brasil, hoje, conta com aproximadamente 12 milhões de micros negócios, sendo a maior parte representadas pelo segmento de comércio (43%), seguido do ramo de serviços (37%). Levando em consideração o crescente aumento interruptos do número de empreendimentos, as projeções são positivas quanto à cooperação desses negócios na esfera econômico social do país (SANTOS, 2018).

Dos portes das empresas, as MPEs possuem função essencial no cenário econômico do Brasil, tornando-se um importante contribuinte para desenvolvimento social do país. Em todo o país, participam, de maneira crescente, na economia, chegando a atingir 99% da totalidade de empresas. Outro feito expressivo é em relação à grande quantidade de postos de trabalho proporcionados por estas, representando cerca de 52% dos postos de trabalho com carteira assinada, assim sendo, grande geradora de renda, SEBRAE (2016).

Visto isso, podemos afirmar que as pequenas empresas são as que mantêm a economia brasileira aquecida, no que diz respeito à criação de novos empregos e índices de contratações formais. Segundo o SEBRAE (2019), de janeiro até agosto de 2019, as micro e pequenas empresas geraram aproximadamente 541,7 mil empregos no Brasil, quantidade 15 vezes maior do que a registrada pelas médias e grandes empresas. Sendo o setor de prestação de serviços, particularmente do ramo imobiliário, os principais responsáveis pelas contratações.

2.3 TIPOS DE EMPREENDEDORES

Não há como dizer que existe um único tipo de empreendedor ou um modelo-padrão que possa ser identificado, apesar de várias pesquisas existentes sobre o tema ter como objetivo de encontrar um estereótipo universal, o que acaba sendo difícil de rotulá-lo. Porém, o comportamento empreendedor pode acontecer a qualquer pessoa (DORNELAS, 2007).

2.3.1 Empreendedor Nato

Geralmente são os mais renomados e aclamados, têm histórias de vida excepcionais e, muitas vezes, iniciaram do nada e geraram grandes fortunas, normalmente eles se introduzem no mercado de trabalho quando muito jovens e logo evoluem financeiramente.

No ocidente, é comum esses empreendedores natos serem, em sua maioria, imigrantes ou descendentes deles, costumam ser sonhadores, confiantes, estão à frente do seu tempo e se dedicam integralmente para realização dos seus sonhos, têm como modelo e exemplos a ser seguido, os valores familiares e espirituais com isso muitas vezes acabam eles mesmo se tornando uma referência a ser seguida. Quando indagados sobre quem eles reverenciam não serão poucos os que se lembrarão da figura paterna, materna ou de outro membro da família presente Dornelas, (2007).

2.3.2 Empreendedor que aprende

O que aprende é um tipo empreendedor que abraçam com garra a primeira oportunidade de negócios que aparece em sua frente. São os tipos de pessoa que não se acomoda quando estão passando por dificuldades e determinam a criar o seu próprio negócio, embora, muitas vezes, seja através de terceiros.

“É uma pessoa que nunca pensou em ser empreendedor, que antes de se tornar uma via a alternativa de carreira em grandes empresas como a única possível. O momento de disparo ou de tomada de decisão ocorre quando alguém o convida para fazer parte de uma sociedade ou ainda quando ele próprio percebe que pode criar um negócio próprio” (DORNELAS, 2007, p.12).

2.3.3 Empreendedor serial

O empreendedor serial é o tipo de especialista que tem como principal objetivo criar novos empreendimentos, pois não se contenta em ter apenas uma empresa. Essa classe de empreendedores tem entusiasmo e facilidade em abrir novos negócios, quando a empresa toma corpo ele vende e já avança na criação de outros empreendimentos. Quanto a esse tipo de empreendedor, Dornelas, 2007, p.13, afirma:

“Geralmente tem uma habilidade incrível de montar equipes, motivar o time, captar Recursos para o início do negócio e colocar a empresa em funcionamento. Sua habilidade maior é acreditar nas oportunidades e não descansar enquanto não as vir implementadas. Ao concluir um desafio, precisa de outros para se manter motivado” (DORNELAS, 2007, p.13).

2.3.4 Empreendedor Corporativo

O empreendedor corporativo é conhecido por ser um executivo dentro da empresa e dotado de amplos conhecimentos e capacidade de gerir. Em virtude de sua grande competência e habilidade criativa e inovadora em empreender, esse tipo de empreendedor vem sendo bastante procurado no mercado por grandes empresas. As quais:

“... Convencem as pessoas a fazerem parte de seu time, mas sabem reconhecer o empenho da equipe. Sabem se autopromover e são ambiciosos. Não se contentam em ganhar o que ganham e adoram planos com metas ousadas e recompensas variáveis. Se saírem da corporação para criar o próprio negócio podem ter problemas no início, já que estão acostumados com as regalias e o acesso a recursos do mundo corporativo” (DORNELAS, 2007, p.13).

2.3.5 Empreendedor Social

O empreendedor social tem como principal objetivo a construção de negócios que cause impacto positivo na vida das pessoas, pois tem ambição em mudar o mundo promovendo soluções que gerem mudanças e oportunidades para aqueles em vulnerabilidade social. Diferente de outros tipos de empreendedores, seu maior desejo é trazer mudança para a vida dos outros não unicamente na própria.

“Os empreendedores sociais são um fenômeno mundial e, principalmente em países em desenvolvimento, como o Brasil, têm um papel social extremamente importante, já que através de suas ações e das organizações que criam preenchem lacunas deixadas pelo poder público. De todos os tipos de empreendedores é o único que não busca desenvolver um patrimônio financeiro, ou seja, não tem como um de seus objetivos ganhar dinheiro. Prefere compartilhar seus recursos e contribuir para o desenvolvimento das pessoas” (IDEM p.14).

2.3.6 Empreendedor por Necessidade

É o tipo de empreendedor que cria seu próprio negócio, por não ter oportunidade no mercado de Trabalho a acaba encontrando no empreendimento sua única fonte de renda. Geralmente esses empreendimentos não é um bom sinal para economia pois por não serem feitas de forma planejada com ênfase em inovação tendem ao fechamento.

[...] É um grande problema social para os países em desenvolvimento, pois apesar de ter iniciativa, trabalhar arduamente e buscar de todas as formas a sua subsistência e a dos seus familiares, não contribui para o desenvolvimento econômico. Na verdade, os empreendedores por necessidade são vítimas do modelo capitalista atual, pois não têm acesso a recursos, à educação e às mínimas condições para empreender de maneira estruturada. Suas iniciativas empreendedoras são simples, pouco inovadoras, geralmente não contribuem com impostos e outras taxas, e acabam por inflar as estatísticas empreendedoras de países em desenvolvimento, como o Brasil. Sua existência em grande quantidade é um problema social que, no caso brasileiro, ainda está longe de ser resolvido (IDEM)

2.3.7 O empreendedor herdeiro (sucessão familiar)

O empreendedor herdeiro tem o papel de colocar à frente o que sua família construiu, sendo, então, seu desafio multiplicar o patrimônio a ele passado. Geralmente, segue os passos que sua família vinha seguindo, mas sentem também a necessidade e a importância de inovar. Há também os que prezam pelo conservadorismo e preferem não mexer no que tem dado certo para que não ocorram imprevistos (DORNELAS, 2007).

O desafio do empreendedor herdeiro é multiplicar o patrimônio recebido. Isso tem sido cada vez mais difícil. O empreendedor herdeiro aprende a arte de empreender com exemplos da família, e geralmente segue seus passos (IDEM, p.15)

2.3.8 Empreendedor Planejado

O empreendedor “Normal” ou conhecido também como o empreendedor Planejado, o que leva a sério o seu planejamento, este tipo de empreendedor busca de forma planejada e estratégica empreender seus negócios, assim, reduzindo os riscos e elevando as chances de um empreendimento bem-sucedido. Eles trabalham com

metas que conhecem o mercado, a fundo, e não agem apenas nos impulsos por isso são considerados o exemplo de empreendedor a ser seguido, como comenta Dornelas (2007 p. 16):

“Toda teoria sobre o empreendedor de sucesso sempre apresenta o planejamento como uma das mais importantes atividades desenvolvidas pelos empreendedores. E isso tem sido comprovado nos últimos anos, já que o planejamento aumenta a probabilidade de um negócio ser bem-sucedido e, em consequência, leva mais empreendedores a usarem essa técnica para garantir melhores resultados” (IDEM).

3. METODOLOGIA

Esta parte do estudo é responsável pela descrição da metodologia utilizada no levantamento dos dados coletados na cidade de Rodolfo Fernandes no estado do Rio Grande do Norte.

3.1 INSTRUMENTOS DE PESQUISA E COLETA DE DADOS

O método utilizado para a pesquisa de campo foi um questionário de caráter quantitativo que tem como a principal função retratar os aspectos dos empreendedores e empreendimentos do município de Rodolfo Fernandes. O questionário formulado contém 25 perguntas, sendo 20 objetivas e cinco subjetivas com a intenção de apurar de maneira rápida e precisa as informações fundamentais para a realização do estudo do campo econômico desse município.

Os conteúdos utilizados no questionário foram: dados pessoais e da empresa como faixa etária, escolaridade, idade do negócio, ramo do negócio, quantidade de funcionários, porte da empresa, uso de tecnologia, se é registrada ou não junto à receita federal, qual é o tipo de negócio, caráter da empresa, de onde veio à ideia de empreender, quais foram as dificuldades encontradas pela empresa entre outros. Este são os fatores condicionadores do setor econômico do universo da pesquisa que proporcionarão o resultado do estudo realizado.

A amostragem contou com 22 estabelecimentos, todos estavam dispostos no centro da cidade. Desses, 20 responderam, atentamente, aos questionamentos, dois não quiseram responder, alegando não ter tempo e outro teve receio de responder. Contudo, todos cuidados foram tomados em relação à identificação da pesquisadora, deixando os entrevistados mais à vontade e, assim, facilitando uma boa comunicação com os informantes.

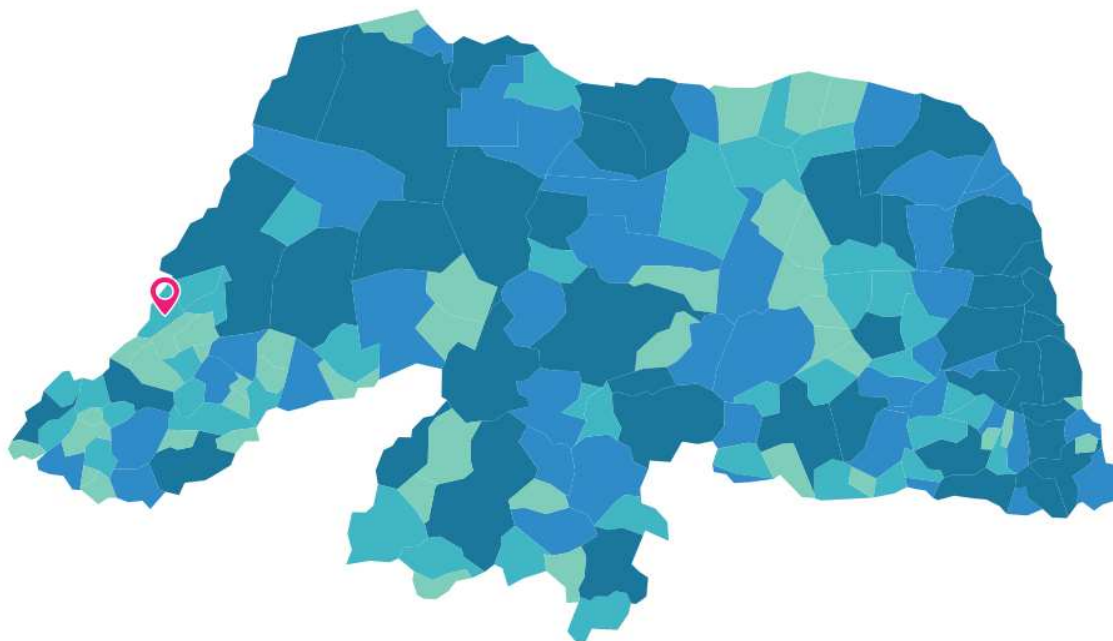
3.2 RODOLFO FERNANDES /RN: HISTÓRICO, LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E POPULAÇÃO

Rodolfo Fernandes é uma cidade brasileira, localizada no interior do estado do Rio Grande do Norte. Rodolfo Fernandes era um povoado de São José dos Gatos, pertencente ao comerciante Francisco Régis Filho dono de grandes porções de terras,

na região, que se destacava pela ampla quantidade de gatos do mato. O comerciante possuía o hábito de fazer compras de couro de gato aos domingos de missa e de feira. Devido aos primeiros habitantes dessa região que se chamava gato, serem devotos de São José, Francisco Régis ordenou que erguesse uma capela para o padroeiro. Foi daí que surgiu, pela boca da população, o nome de São José dos Gatos. Somente no século atual que o município começou a ser denominada de Rodolfo Fernandes; devido ao seu elevado desenvolvimento econômico e populacional passou a ser vista como um distrito, só que pela Lei Estadual nº 60, de 21-12-1953, Rodolfo Fernandes era subordinado ao município de Portalegre. Passando nove anos como distrito, em 9 de maio de 1962, pela Lei no 2.763, desintegrou-se de Portalegre e passou a ser um município gentílico: Rodolfo-Fernandes ou rodolfense.

Localizado na mesorregião Oeste Potiguar, pertence à microrregião de Pau dos Ferros. Rodolfo Fernandes tem uma extensão territorial de 154,840 km² e faz fronteiras com municípios de Severiano Melo, Itaú, São Francisco do Oeste, Tabuleiro Grande, Potiretama (CE) e Ereré (CE). Situa -se a uma distância de 390 km da capital Natal.

Figura 1 - Localização da cidade de Rodolfo Fernandes no Estado do Rio Grande do Norte.



Fonte: IBGE (2023)

Segundo o IBGE (2010), a população do município é cerca de 4.418 habitantes, sendo 50,81% do sexo feminino e 40,19% do sexo masculino. A densidade demográfica corresponde a 28,8 habitantes/ km², mais da metade vive na zona urbana representando 84,5% de população e 15,75% na zona rural, o IDH (índice de desenvolvimento humano) é de 0,604 considerado médio, ocupando a posição 89º a nível estadual.

Figura 2 – Município de Rodolfo Fernandes no esta do Rio Grande do Norte



Fonte: autoria própria (2023)

3.3 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

O propósito do estudo foi coletar uma ampla gama de informações relacionado ao conhecimento sobre empreendimentos e o perfil dos empreendedores do município de Rodolfo Fernandes no estado do Rio Grande do Norte, uma pesquisa de natureza descritiva e exploratória que detém de um método quali-quantitativa, pois o processo envolve procedimentos como codificação das respostas, tabulação de dados e interpretação dos mesmos e utilização de ferramenta operacional Micrrosoft Excel 2019.

Com os dados em mãos, foi possível realizar uma análise estatística e descritiva, através do uso dessa ferramenta operacional, fundamentando-se em tabelas e gráficos, sendo assim foi plausível observar as porcentagens e organizar conforme, os estudos realizados na pesquisa, de forma que ofereça o entendimento e conhecimento sobre o trabalho desenvolvido.

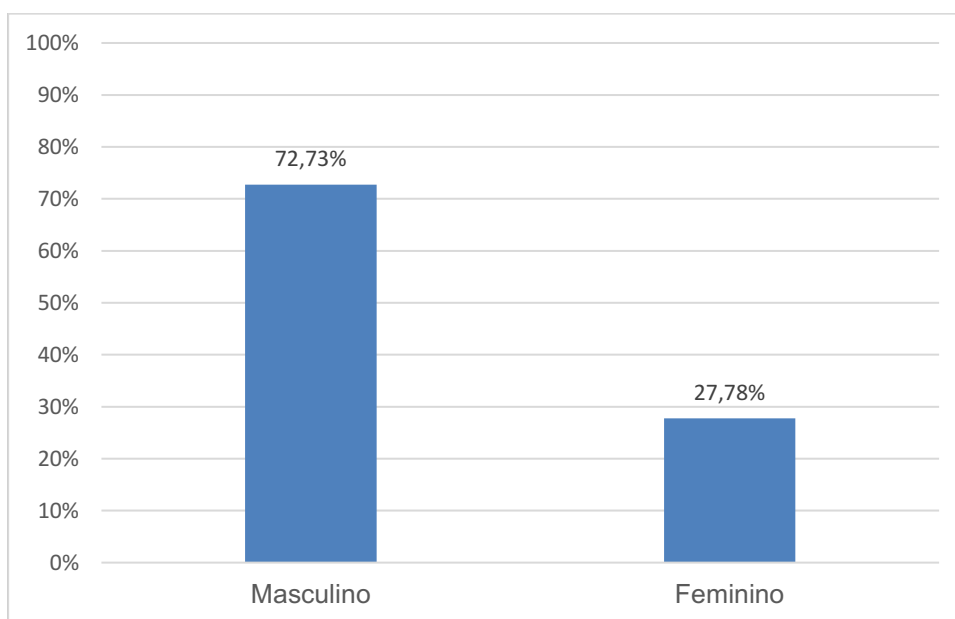
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES POR GÊNERO NO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES/RN

Por intermédio da investigação dos dados coletados, verifica-se, que no município de Rodolfo Fernandes, há um maior percentual de pessoas do sexo masculino à frente dos empreendimentos, sendo que dos 22 entrevistados 72,73% são do sexo masculino e 27,27% do sexo feminino.

Resultado semelhante ao de Riacho da Cruz (RN), de acordo com Dantas (2018) o município é predominantemente dominado por empreendedores do sexo masculino correspondendo a 72,22%, já o feminino condiz a 27,78%.

Gráfico 1- Distribuição dos empreendedores por gênero no município de Rodolfo Fernandes/RN

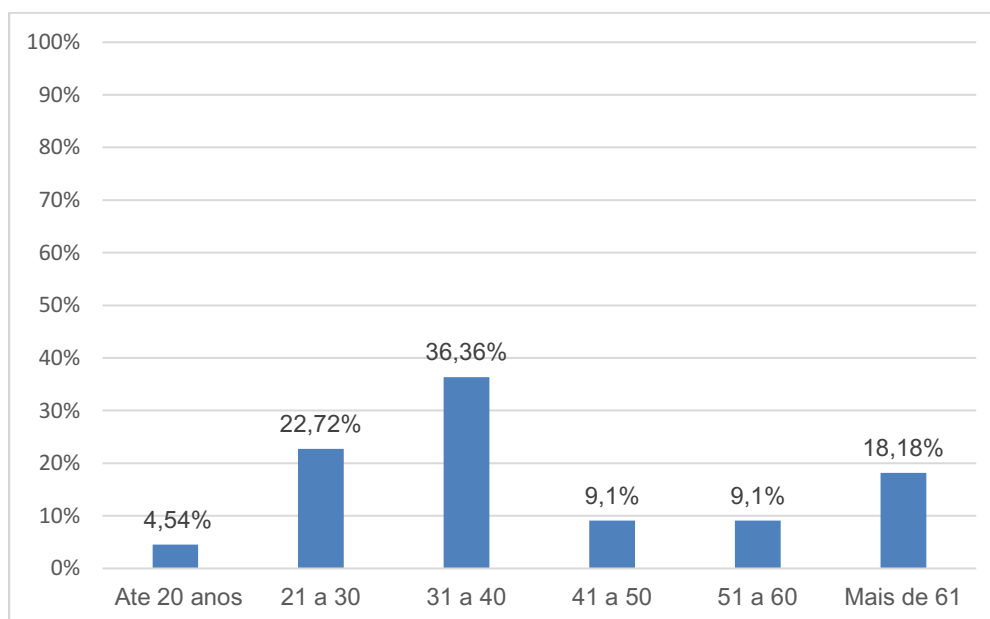


Fonte: autoria própria (2023)

4.2 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES POR FAIXA ETÁRIA DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES/RN

Na apresentação dos dados dessa seção, foi feita uma delimitação de faixas etárias para melhor compreensão dos dados coletados. Esta delimitação é mostrada no Gráfico 2, no qual é possível perceber que a maioria dos empreendedores da cidade de Rodolfo Fernandes se constitui de uma faixa etária entre 31 e 40 anos, num percentual de 36,36%, em segundo plano, está a faixa de 21 e 30 com 22,72%, seguido pela faixa etária de mais de 61 anos com 18,18%, as faixas etárias de 41 a 50 e de 51 a 60 ambas ficaram com 9,1%, e a faixa de até 20 anos com 4,54%. Somando as porcentagens das faixas etárias de 20 a 40 anos, corresponde a 63,68% do total, isso significa que os empreendedores desse município é relativamente jovem.

Gráfico 2 – Distribuição por faixa etária dos empreendedores no município de Rodolfo Fernandes /RN



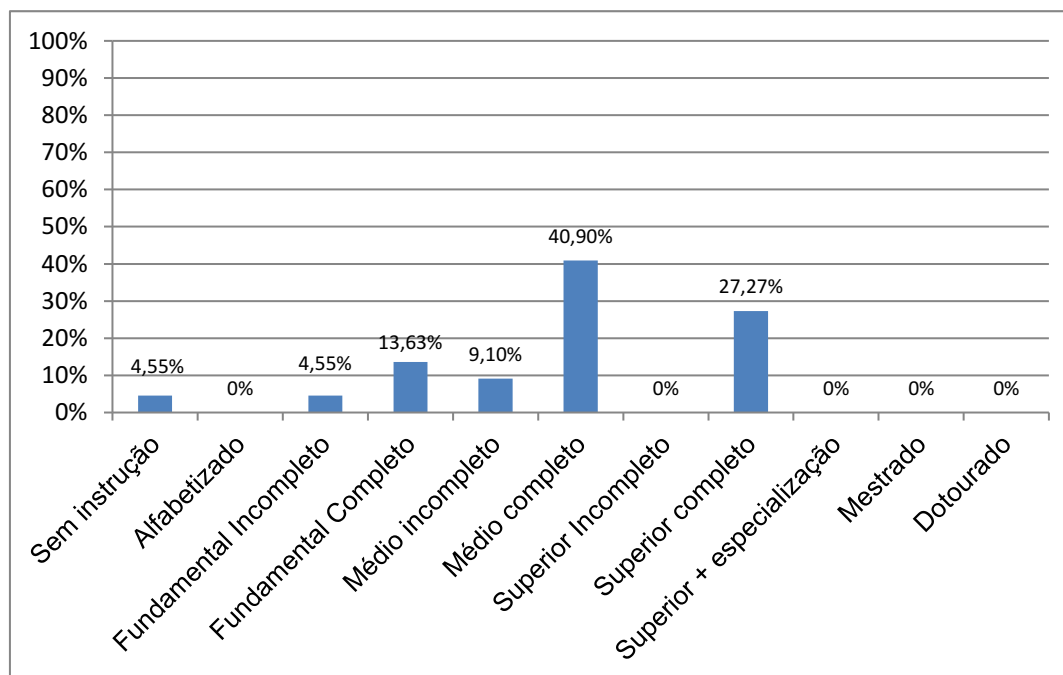
Fonte: autoria própria (2023)

4.3 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDEDORES POR GRAU ESCOLARIDADE DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES – RN

A avaliação gerada pelos resultados obtidos confirma que a grande maioria dos empreendedores possui algum grau de instrução escolar, ou seja, frequentaram a escola. Dos entrevistados, 13,63% possuem ensino fundamental completo, 4,55%

ensino fundamental incompleto ou sem instrução, 40,90% concluíram o ensino médio, 9,1% ensino médio incompleto e 27,27% possuem nível superior completo. Como observados no Gráfico 3 abaixo.

Gráfico 3 – Distribuição dos empreendedores no município de Rodolfo Fernandes /RN por grau de escolaridade



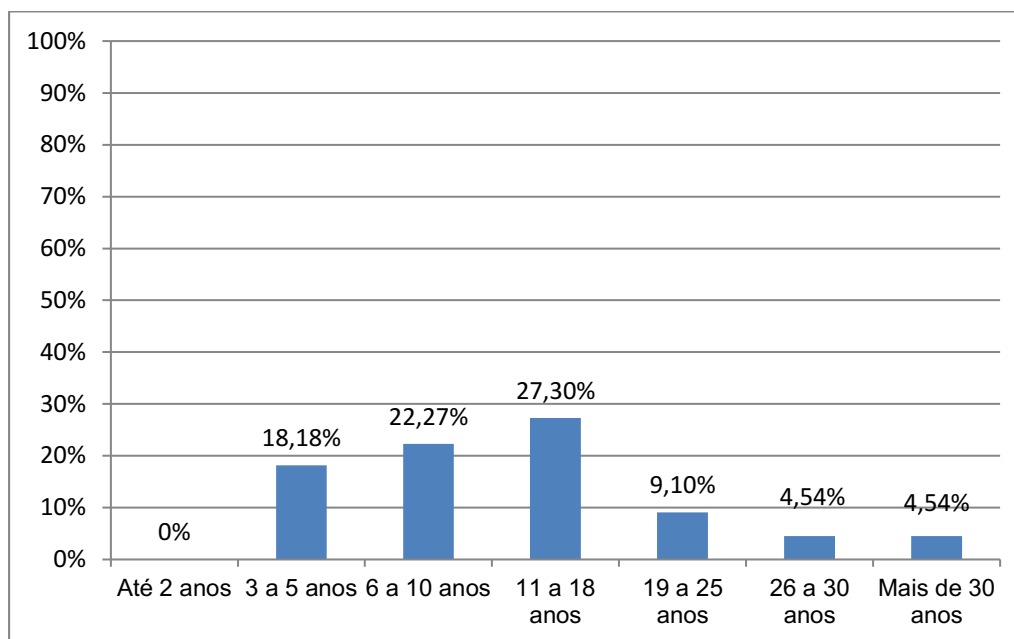
Fonte: autoria própria (2023)

4.4 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS POR TEMPO DE FUNCIONAMENTO DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES – RN

Em observação aos dados apresentados no Gráfico 4, relacionado ao tempo de atividade do empreendimento do município, percebe-se uma variedade na distribuição dos negócios quanto à duração em que eles estão inseridos no mercado, e que, somados os percentuais das empresas, que detêm tempo de funcionamento entre 11 e 25 anos, obteve-se um total de 50,02%, constatando que os negócios desse município possuem muito tempo de funcionamento, mas também se observou que as porcentagens das empresas, que possuem tempo de atividade até 10 anos, somaram 40,9%, mostrando que na última década houve uma considerável inserção de novos

empreendimentos na cidade. Porém, pôde-se observar que não foi obtido registros de empresas com período de até 2 anos, esse fato pode estar relacionado a pandemia iniciada em 2020, na qual levou muitos empreendedores a fecharem seus negócios e outros optaram a não iniciar um novo empreendimento.

Gráfico 4 – distribuição dos empreendimentos por tempo de funcionamento no município de Rodolfo Fernandes – RN



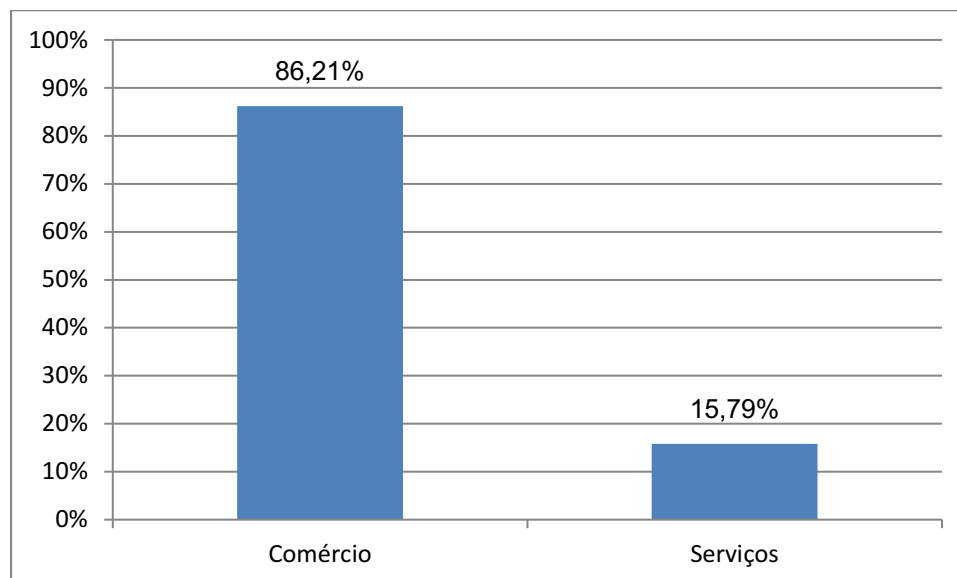
Fonte: autoria própria (2023)

4.5 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS POR RAMO DE ATUAÇÃO DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES – RN

No Gráfico 5, mostram-se os dados pesquisados acerca da distribuição dos tipos de empreendimentos, segundo o ramo de negócios, em Rodolfo Fernandes, através dos quais, pode-se perceber que o ramo que mais predomina é o de comércio com cerca 86,36%, seguida pela atividade dos serviços com 13,64%.

Se comparado ao do município de Senador Georgino Avelino/RN, perceberá que os resultados estão bem próximos, segundo Oliveira (2020) só existem dois ramos de atividade na cidade, o comércio representando 84,21% e serviços com 15,79%. Isso mostra que em cidades pequenas mesmo que tenha potencial para implantação de indústria são atrativas as atividades para o meio industrial.

Gráfico 5- Distribuição dos empreendimentos por ramo de atividade no município de Rodolfo
Fernandes – RN



Fonte: autoria própria (2023)

4.6 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS POR TIPO DE NEGÓCIO DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES – RN

Observando os dados da tabela 3, abaixo, podemos ver que no município há registrado, apenas, dois empreendimentos do ramo de serviços: uma loja de assistência técnica de informática e uma clínica odontológica. Já no ramo do comércio, foram encontrados 20 tipos diferentes, sendo desses o de maior quantidade são os mercadinhos em número de quatro, frutaria com três, açougue e armazém de ração com dois cada e as outras com um único empreendimento do tipo.

Tabela 3 – Distribuição dos tipos de empreendimentos no município de Rodolfo Fernandes /RN.

Tipo de Negocio	Quantidade
Mercadinho	4
Açougue	2
Hortifruti	3
Armazém de rações	2
Lojade material de construção	1
Farmácia	1
Clínica Odontológica	1
Loja de móveis	1
Assistência técnica de informática	1
Loja de roupas	1
Panificadora	1
Loja de peças intimas	1
Loja de doces	1
Oficina Mecânica	1
Loja de tecidos	1
TOTAL	22

Fonte: autoria própria (2023)

4.7 PERCENTUAL DOS EMPREENDIMENTOS FORMAIS DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES – RN

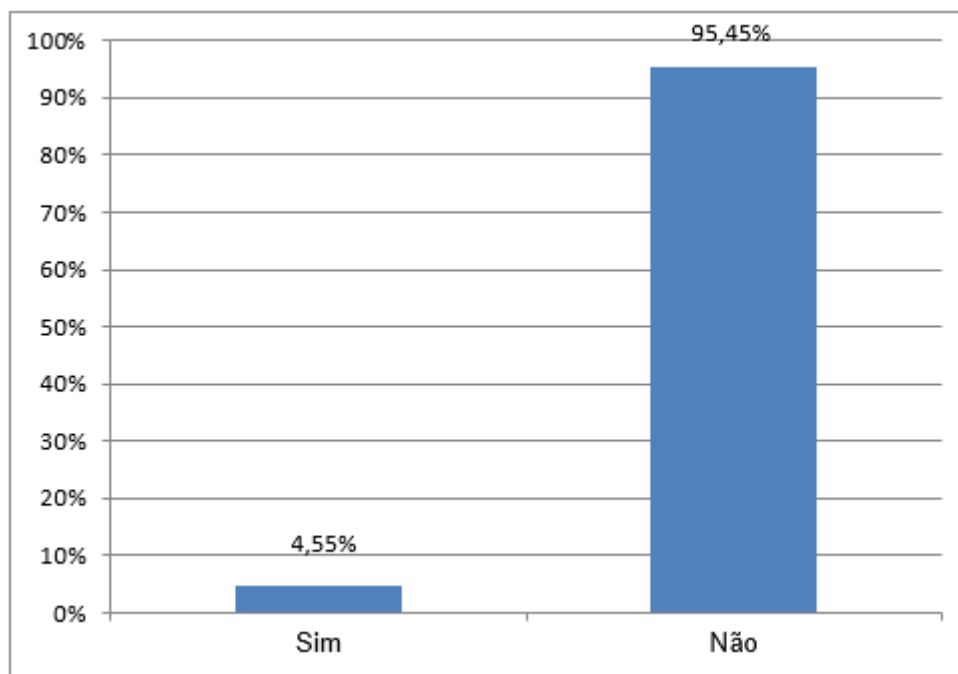
Pelas informações dos questionários, foi questionado se o empreendimento é registrado junto à Receita Federal, JUCERN ou FIERN ou não, foi constatado que todas as empresas possuem caráter formal, ou seja, todos os estabelecimentos são legalizados.

4.8 PERCENTUAL DAS EMPRESAS QUE POSSUEM EMPRÉSTIMO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES – RN

Como observado, através do Gráfico 6, somente uma pessoa diz ter realizado algum tipo de empréstimo o que corresponde a 4,55%, já os outros entrevistados

alegaram que, por enquanto, não efetuaram nenhum tipo de empréstimo ainda, o que representa 95,45%.

Gráfico 6 – Percentual dos Negócios de que possuem empréstimo público no município de Rodolfo Fernandes/RN

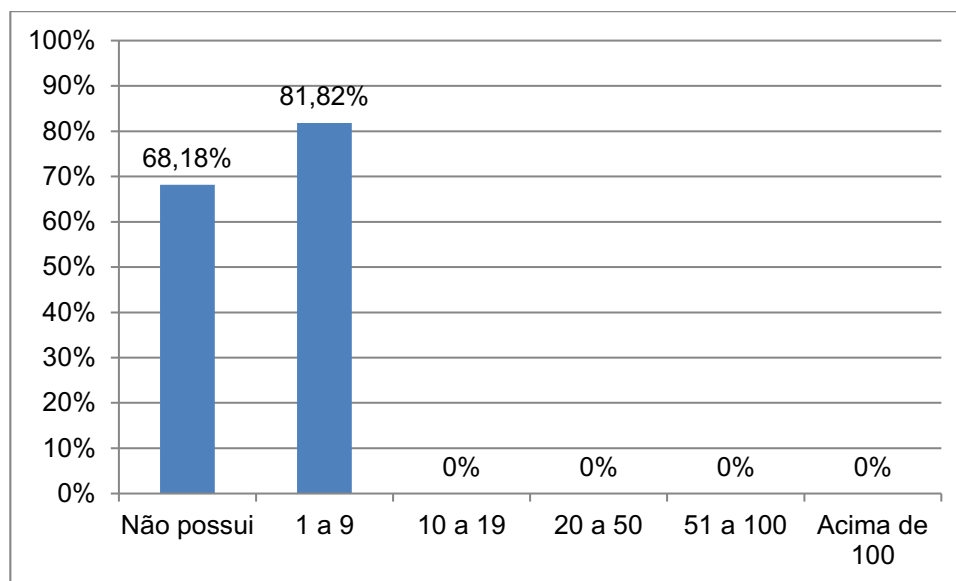


Fonte: autoria própria (2023)

4.9 DISTRIBUIÇÃO DA QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES-RN

No gráfico 7, podemos observar a quantidade de empreendedores entrevistados no município em estudo. Desses empreendimentos, cerca de 81,82% possuem de 1 a 9 funcionários e 18,18% não possui nenhum funcionário, as demais não houve amostras cadastradas, a saber, o número de funcionário de um empreendimento descreve o porte da empresa, por isso é importante registrar de modo correto.

Gráfico 7 – Quantidade de funcionários por empreendimento no município de Rodolfo Fernandes /RN

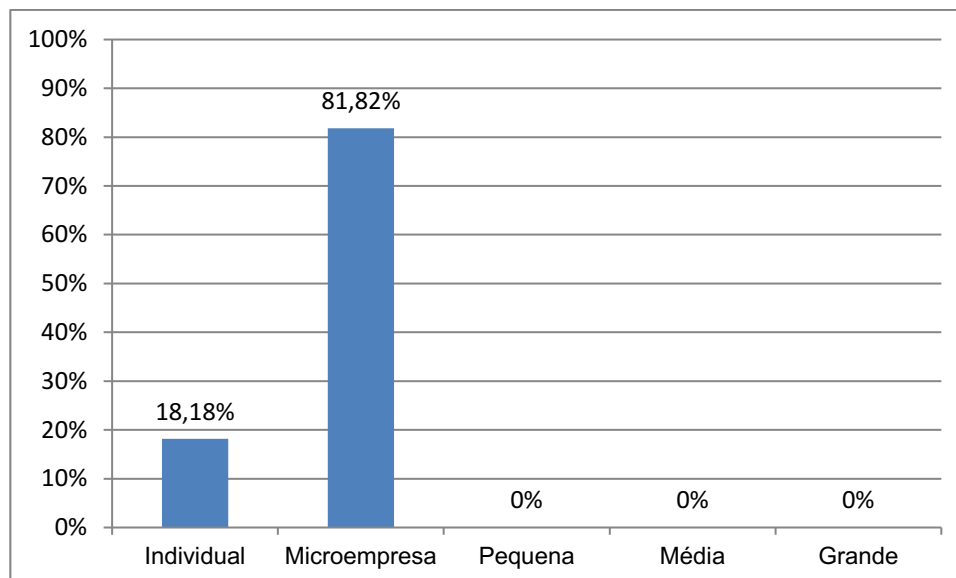


Fonte: autoria própria (2023)

4.10 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS POR PORTE DA EMPRESA DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES – RN

Analisando os dados do gráfico 8, podemos observar que na localidade, em estudo, o porte predominante é o de microempresas, sendo esse responsável pelos 81,82%, de todo o comércio da cidade, seguido por microempreendedores individuais detentoras dos restantes 18,82%, e não foi registrada nenhuma empresa de pequeno, médio ou grande porte.

Gráfico 8 – Distribuição dos empreendimentos por porte da empresa no município de Rodolfo Fernandes /RN].



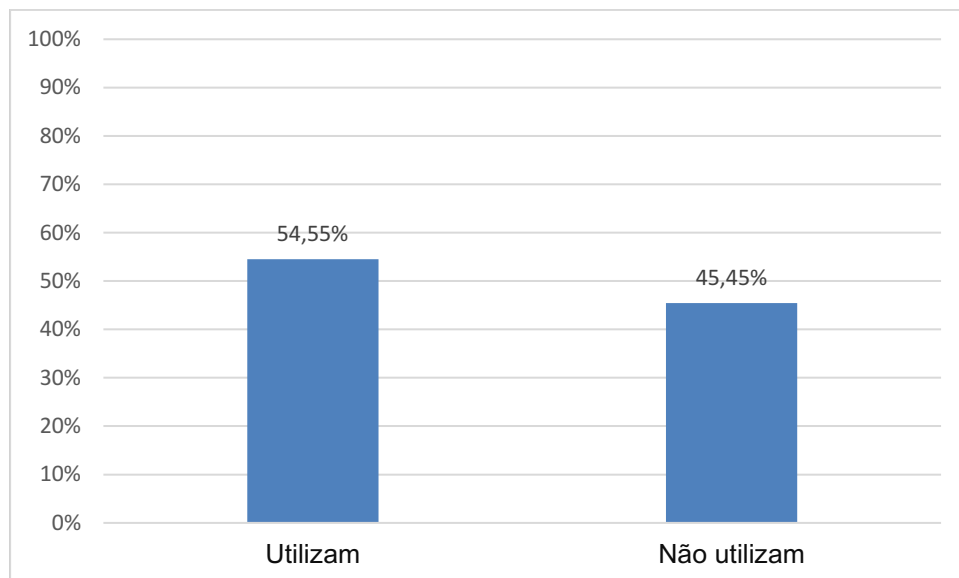
Fonte: autoria própria (2023)

4.11 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS POR USO DA TECNOLOGIA DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES-RN

De acordo com os dados da pesquisa do Gráfico 9, percebe-se que 54.55% dos empreendimentos faz uso da tecnologia, enquanto 45,45%% não a utiliza.

Dos entrevistados que afirmaram fazer uso de tecnologias, a maioria respondeu que utiliza para a melhoria de suas empresas, pois acreditam que elas trazem muitos benefícios, tais como: centralização de informação, as chances de erro humano são menores e mais rapidez no atendimento ao cliente entre outras. Ou seja, a tecnologia é vista de forma positiva pela maioria dos empreendedores de Rodolfo Fernandes, sendo indispensável o uso dela em seus negócios.

Gráfico 9 – Número de empreendimentos que utilizam algum tipo de tecnologia. No município de Rodolfo Fernandes-RN

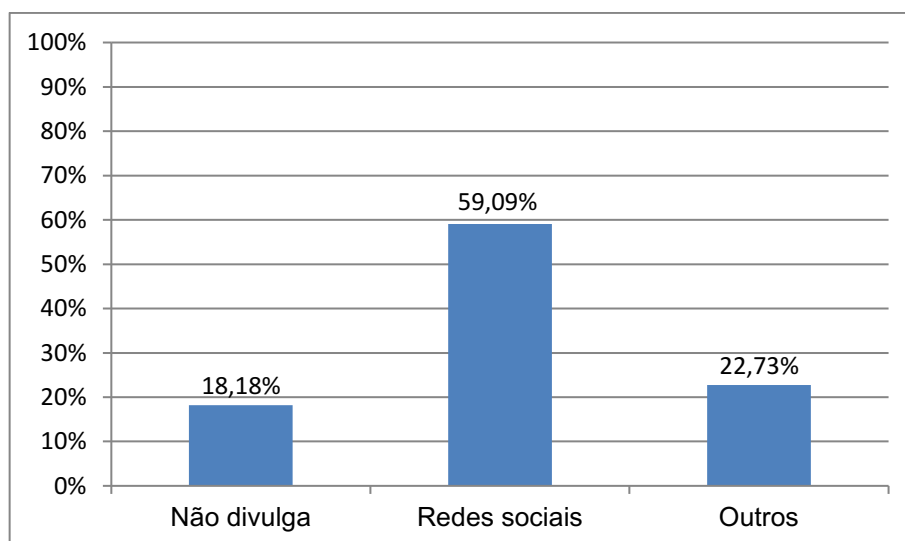


Fonte: Autoria Própria (2022),

4.12 FORMAS DE DIVULGAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES/RN

Observando o Gráfico 10, percebermos uma quantidade de empreendedores que se utiliza das tecnologias como meio para divulgar os seus negócios. Sendo assim, 59,09% usam algum tipo de rede sociais como Instagram, facebook ou Whatzapp, 22,27% usam outros meios e 18,18% não divulga.

Gráfico 10 – Meios de divulgação dos empreendimentos do município de Rodolfo Fernandes - RN



Fonte: autoria própria (2023)

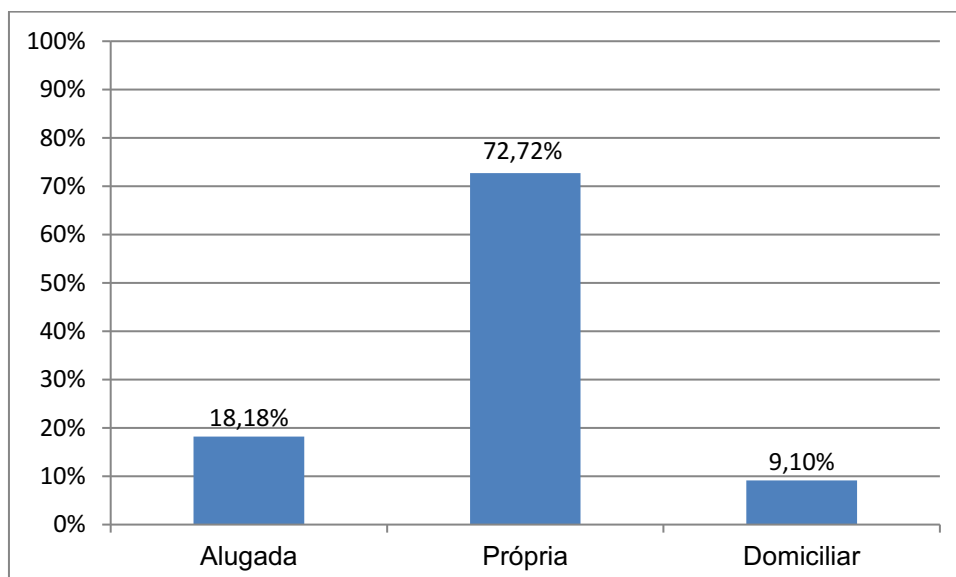
4.13 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS CONFORME O TIPO NO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES-RN

No questionário, o caráter dos empreendimentos é segmentado em associação, cooperativa, rede e privada. Após análise das pesquisas, foi comprovado que nenhum dos entrevistados possui alguma empresa pertencente aos três primeiros tipos citados, sendo assim, os empreendimentos são exclusivamente de caráter privado.

4.14 LOCAL DE ATUAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES-RN

O gráfico 11 apresenta a distribuição dos empreendimentos de acordo com o uso do espaço físico no município do Rodolfo Fernandes, foi observado que a maioria dos estabelecimentos são usados de forma própria, correspondendo 72,72%, de todo o comércio, foi observado também que 18,18% detêm imóveis alugados e, apenas, 9,1% têm o negócio em seu próprio domicílio.

Gráfico 11 – Distribuição dos empreendimentos de conforme o uso do espaço físico no município de Rodolfo Fernandes/RN

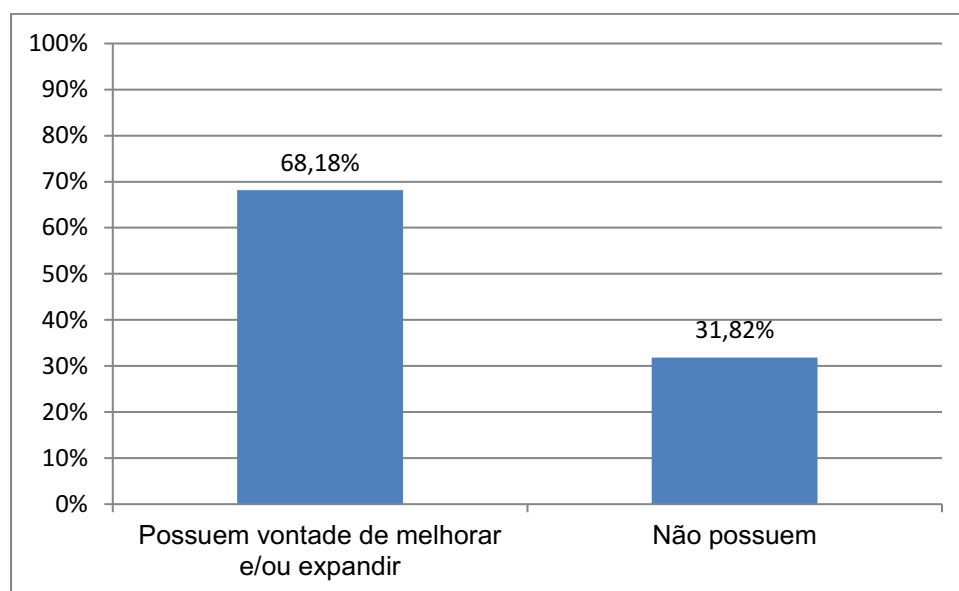


Fonte: autoria própria (2023)

4.15 INTERESSE DE MELHORIA E/OU EXPANSÃO DOS NEGÓCIOS DO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES – RN

Analisando os dados do gráfico 12, percebe-se que a maioria dos empreendedores tem concepções positiva sobre o futuro, pois a maioria pretende inserir melhoria em seus empreendimentos ou até mesmo expandir seu negócio, e somente 1/3 dos entrevistados optaram por permanecer da mesma forma, segundo se dizem satisfeitos e realizados com o que tem.

Gráfico 12 – Distribuição dos empreendedores que querem melhorias ou expansão dos negócios no município de Rodolfo Fernandes/RN



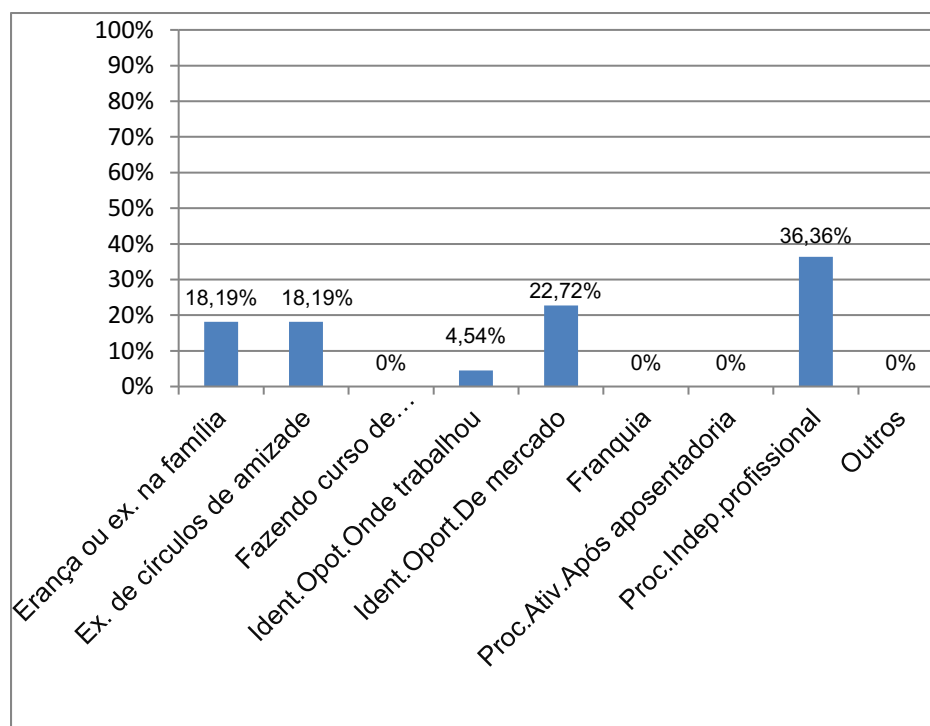
Fonte: autoria própria (2023)

4.16 MOTIVOS QUE LEVARAM OS EMPREENDEDORES À INICIAREM UM NEGÓCIO NO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES – RN

No estudo, foram enumerados 9 fatores condicionantes para os empreendedores abrirem seus próprios negócios, como mostra no Gráfico 13, dos entrevistados, 36,36% dos empreendedores enxergaram o empreendedorismo como uma oportunidade de adquirir independência profissional. Logo em seguida com 22,72% aparecem os empreendedores que viam no mercado uma oportunidade de

abrirem seus negócios. já empreendimentos de herança familiar ou exemplo da família junto com os círculos de amizade apareceram com 18,19% cada, e por último aparece com 4,54% identificação de oportunidade onde trabalhou, os outros não obtiveram nenhuma porcentagem.

Gráfico 13 – Fatores condicionantes que levaram os empreendedores a iniciarem um negócio no município de Rodolfo Fernandes/RN

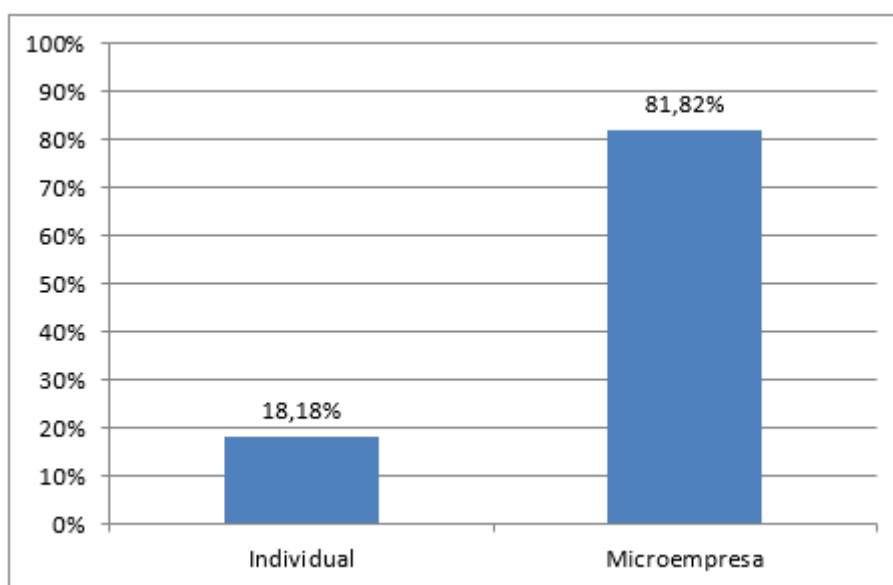


Fonte: autoria própria (2023)

4.17 PERCENTUAL DE EMPREENDEDORES QUE POSSUEM OU NÃO OUTRO COMÉRCIO NO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES – RN

Observando o gráfico, 14 percebemos que apenas 22,73% possuem mais de um negócio e 77,27% não possuem nenhum outro além do já existente.

Gráfico 14 – Percentual de empreendedores que possuem mais de um ou não outro negócio no município de Rodolfo Fernandes/RN

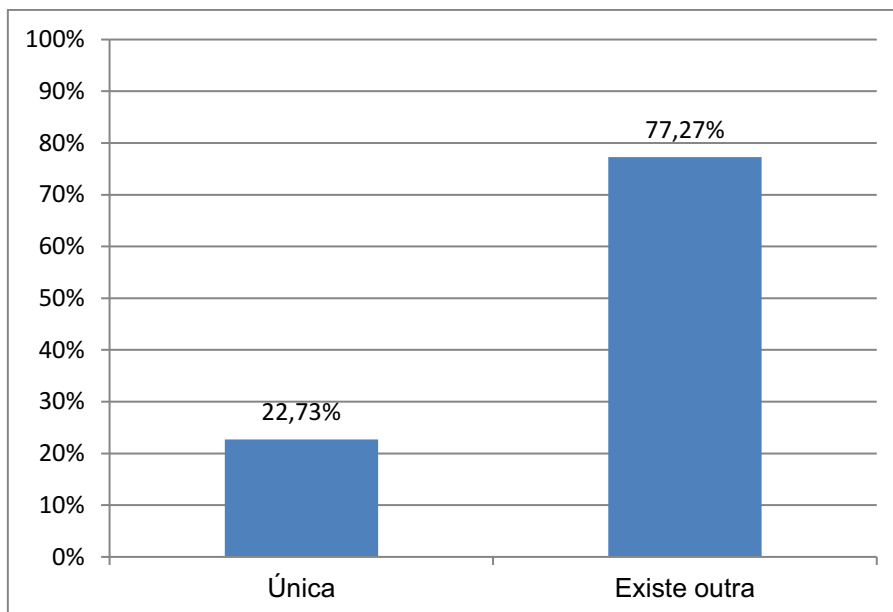


Fonte: autoria própria (2023).

4.18 PERCENTUAL DE EMPREENDEDORES QUE DETÊM OU NÃO OUTRA ATIVIDADE DE RENDA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE RODOLFO FERNANDES – RN

Analisando os dados do Gráfico 15, foi possível perceber que 63,66% dos empreendedores possuem outro tipo de sustento familiar além dos seus negócios, os demais entrevistados (35,56%) se dizem depender totalmente da renda gerada pela empresa.

Gráfico 15 – Percentual de empreendedores que detêm ou não outra atividade de subsistência familiar no município de Rodolfo Fernandes/RN

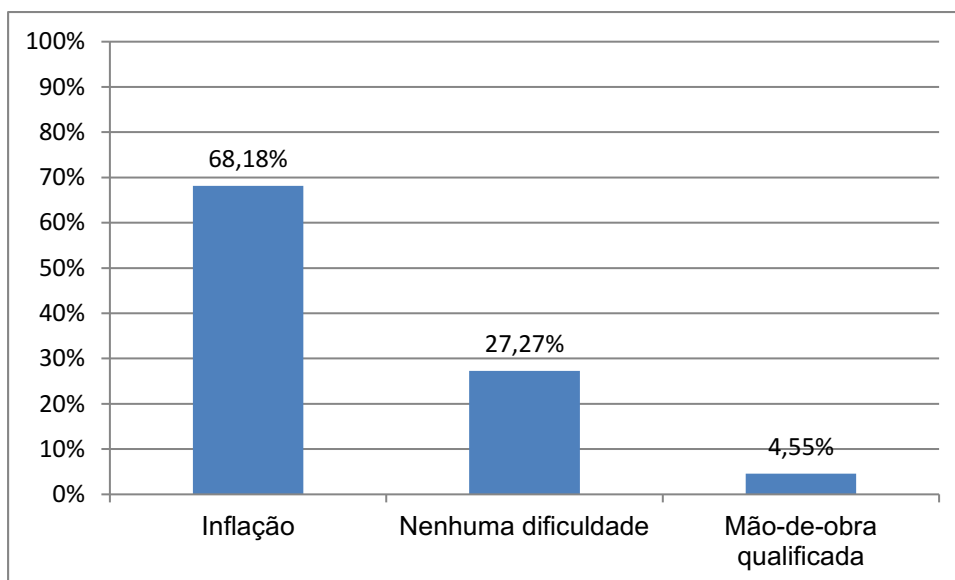


Fonte: autoria Própria (2023)

4.19 PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS OS EMPREENDEDORES

Quando questionados sobre as dificuldades enfrentadas em seus empreendimentos, 78,18% dos entrevistados responderam que seria alta da inflação. A alta dos preços, diminui o poder de compra dos consumidores, e consequentemente reduz o volume de vendas do comercio. Alguns entrevistados afirmaram que não se depararam com nenhum tipo de dificuldade em seus negócios, totalizando 27,27%. Já uma pequena porcentagem dos entrevistados que chega a 4,55% afirmou que sentiram dificuldade em encontrar mão- de- obra qualificada.

Gráfico 16 – Principais dificuldades encontradas pelos empreendedores no município de Rodolfo Fernandes/RN



Fonte: autoria própria (2023)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos, neste estudo, pode-se concluir que o propósito desta pesquisa de verificar e analisar as características dos empreendedores e empreendimentos da cidade de Rodolfo Fernandes/RN foi atingido. Constatou-se que a maior parte dos comércios são dirigidos por homens, correspondendo 72,73% do total. Os adultos entre 31 e 41 anos de idade, representam a maior porcentual de empreendedores entre os intervalos analisados. A maior parte dos empreendedores concluíram o ensino médio completo e outra boa parte cursaram o ensino superior.

Em relação as características dos empreendimentos, observou-se, também, que a maior parte deles tem entre 11 e 25 anos de atividade, mantendo, assim, uma boa estabilidade no mercado da cidade; percebeu-se, também, que nos últimos dez anos, houve um bom incremento de empresários no município, cerca de 40,09%, foram implementados nesta década.

O ramo de atividade predominante foi o ramo do comércio seguido por serviços, não foi possível identificar nenhuma indústria, isso se deve ao fato de ser uma cidade de pequeno porte, longe de grandes centros populacionais, havendo assim pouco capital de giro inviabilizando o desenvolvimento econômico.

Nos empreendimentos estudados, foi verificado o tempo de funcionamento, e o que mais se observou foram empreendimentos recentes de até um período de dois anos, seguidos pelos empreendimentos com idade de cinco a dez anos de mercado. O ramo dominante nessa cidade foi o ramo do comércio, seguido por serviços. Não foi encontrada nenhuma indústria, isso pode ser explicado por ser uma cidade de pequeno porte, como já foi mencionado, impossibilitando o desenvolvimento econômico, caracterizando uma particularidade do setor econômico do município.

Foi constatado que grande parte das empresas é classificada como microempresas, seguidas pelas empresas de pequeno porte, sendo o ramo de comércio e serviços os que os empreendedores mais atuam. A maioria das empresas são legalizadas, totalizando 80% de empresas que afirmaram ser registradas e menos da metade possui ou já precisou de empréstimo público.

Assim sendo, em razão da grande contribuição que o empreendedorismo traz para o desenvolvimento econômico e social (mesmo com a falta de informação e de conhecimento de muitos empreendedores sobre o tema, em especial, os das

pequenas cidades), evidenciando isto, esta pesquisa tende a contribuir com informações precisas do perfil dos empreendedores e empreendimentos do município, que poderão auxiliar investidores que pretendam entrar nesse ramo, sejam no presente ou na posteridade.

6 REFERÊNCIAS

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. Empreendedorismo: Conceitos e definições. **Revista de empreendedorismo, inovação e tecnologia**, v. 1, n. 1, p. 25-38, 2015.

BARBOSA, Hávila Maria Abreu et al. Facilitadores e dificultadores do empreendedorismo: uma survey no Rio Grande do Norte. **Mostra de Iniciação Científica, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, XVIII, Caxias do Sul, UCS**, 2018.

COSTA, Maristélio da Cruz e outros. **Mapeamento dos municípios dos empreendimentos dos municípios do Rio Grande do Norte**. Código PIF00040-2017. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pesquisa (PPPG), 2017.

DEES, J. **The meaning of social entrepreneurship**. Stanford University: Draft Report, for the Kauffman Center for Entrepreneurial Leadership, 1998a. Acesso em: 22 de jul. 2021.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DANTAS, Ariadne Lene Araújo et al. **Empreendimentos e perfil dos empreendedores do centro comercial de Riacho da Cruz-RN: uma análise descritiva**. UFERSA: Angicos 2018 (TCC).

Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ENDEAVOR BRASIL. **Índice de cidades empreendedoras: Brasil 2017** Disponível em: <https://endeavor.org.br/>. Acesso em: 20 jul. 2021.

HISRIC, Robert D; PETERS, Michael P; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. Tradução Teresa Felix de Souza. 7ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE DO RIO GRANDE DO NORTE -IDEMA. **Produto Interno Bruto do Estado e do Municípios**. Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte: Natal, 2018. Disponível em: <http://www.idema.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=1359&ACT=null&PAGE=0&PARM=null&LBL=Socioecon%C3%B4micos>. Acesso em: 21 jul. 2021.

IBGE, **Cidades**. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/rodolfo-fernandes/panorama> Acesso em: 28 de mar. de 2019.

KISHORE, S.; RAJU, S. Subramanyam; DASARAJU, Himachalam. FOSTERING ENTREPRENEURSHIP IN MSMES-A STUDY OF INFLUENCING FACTORS IN CHITTOOR DISTRICT OF ANDHRA PRADESH. **International Journal of Management Research and Reviews**, v. 2, n. 8, p. 1369, 2012.

MONITOR-GEM, GLOBAL ENTREPRENEURSHIP. Empreendedorismo no Brasil: 2018. Coordenação de Simara **Maria de Souza Silveira Greco et al. Curitiba: IBPQ**, 2019.

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Empreendedorismo: Vocação, Capacitação e Atuação** direcionadas para plano de negócios. 1ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Matheus dos Santos et al. **Análise do perfil dos empreendedores e descrição dos empreendimentos do município de senador Georgino Avelino/RN.** UFERSA: Angicos 2020 (TCC).

PARDO, Me Paulo; GOBI, Me José Rodrigo. **FUNDAMENTOS DO EMPREENDEDORISMO**, 2019.

RIO GRANDE. Este caderno foi elaborado em parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Juazeiro do Norte e a Universidade Federal de Santa Maria para a Rede e-Tec Brasil, 2013.

SANTOS, Pedro Vieira Souza; DE LIMA, Nyegge Vitória Martins. Fatores de impacto para sobrevivência de micro e pequenas empresas (MPEs). **Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo**, v. 3, n. 5, p. 54-77, 2018.

SEBRAE. **Critérios e conceitos para classificação de empresas 2010**. Disponível em: www.sebrae.com.br. Acesso em 20 setembro 2022.

SEBRAE, **Micro e pequenas empresas geram 27% do PIB do Brasil**, Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD>. Acesso em 20 de dez. 2022.

_____. **Geração de empregos pelos pequenos negócios revela melhor agostocincoanos.Sebrae,2019**.Disponívelem:<<http://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/geracao-de-empregos-pelos-pequenos-negocios-revela-melhor-agosto-em-cinco-anos>,.> Acesso em 15 Dez. 2022.

TERENCE, A. C. F. **Processo de criação de estratégias em pequenas empresas:** elaboração de um mapa estratégico para pequenas empresas de base tecnológica do pólo de São Carlos/SP. 136 p. Tese (Doutorado) – Escola de Engenharia de São Carlos: Universidade de São Paulo, São Carlos. 2008.

KISHORE, S.; RAJU, S. Subramanyam; DASARAJU, Himachalam. FOSTERING ENTREPRENEURSHIP IN MSMES-A STUDY OF INFLUENCING FACTORS IN CHITTOOR DISTRICT OF ANDHRA PRADESH. **International Journal of Management Research and Reviews**, v. 2, n. 8, p. 1369, 2012

APÊNDICE A – Fotos da avenida principal da cidade de Rodolfo Fernandes /RN onde é situado a maioria dos empreendimentos



Fonte: Autoria propria (2023)

ANEXO A – Formulário aplicado para diagnosticar o perfil dos empreendedores e as características dos empreendimentos localizados no centro comercial Rodolfo Fernandes/RN

MOEDLO

Uma pesquisa da UFERSA, com fins acadêmicos, não se divulgará nomes de empresas ou donos das mesmas, os dados são sigilosos.

DATA: ____/____/____

NOME DA EMPRESA: _____

NOME DO RESPONDENTE: _____

E-MAIL: _____

SEXO: () Masculino () Feminino

FAIXA ETÁRIA (anos):

- () Até 20
- () 21 a 30
- () 31 a 40
- () 41 a 50
- () 51 a 60
- () Mais 61

ESCOLARIDADE:

- () Sem Instrução
- () Alfabetizado
- () Fundamental Incompleto
- () Fundamental Completo

- ☐ Ensino Médio Incompleto
- ☐ Ensino Médio Completo
- ☐ Ensino Superior Incompleto
- ☐ Ensino Superior Completo
- ☐ Superior + Especialização
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado

QUANDO INICIOU O NEGÓCIO?

IDADE DA EMPRESA:

RAMO:

- ☐ Indústria
- ☐ Comércio
- ☐ Serviços

TIPO DE NEGÓCIO: _____

Exemplos: Indústria de sabão; Comércio de Calçados ou Serviço de Informática

GERÊNCIA/PROPRIETÁRIO: _____

REGISTRADA junto à RECEITA FEDERAL, JUCERN ou FIERN:

- ☐ Sim (Quais?)
- ☐ Não

POSSUI EMPRÉSTIMO PÚBLICO:

☐ Sim ☐ Não

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS:

- ☐ Não possui
- ☐ 1 a 9
- ☐ 10 a 19
- ☐ 20 a 50
- ☐ 51 a 100
- ☐ Acima de 100

PORTE DA EMPRESA:

- ☐ Individual
- ☐ Microempresa
- ☐ Pequena
- ☐ Média
- ☐ Grande

USO DE TECNOLOGIA:

☐ Sim ☐ Não

USA PARA QUAL FIM:

- ☐ Fins da Empresa
- ☐ Fins pessoais
- ☐ Fins da Empresa e Pessoais

QUE APLICATIVO USA:

- ☐ Planilha Eletrônica
- ☐ Editor de textos
- ☐ Software específico para empresa
- ☐ Outros

COMO DIVULGA A EMPRESA:

- ☐ Não divulga
- ☐ Redes Sociais (*Instagram, Facebook, Twitter, Whatsapp*)
- ☐ Site próprio
- ☐ Outros

COMO VOCÊ UTILIZA A(S) REDE(S) EM QUESTÃO?

CARÁTER:

- ☐ Associação
- ☐ Cooperativa
- ☐ Rede
- ☐ Privada

USO DO ESTABELECIMENTO:

- ☐ Alugada
- ☐ Própria
- ☐ Domiciliar

VOCÊ PENSA EM DESENVOLVER FUTURAMENTE ALGUM OUTRO NEGÓCIO EMPRESARIAL OU PROMOVER MELHORIAS NO QUE ESTÁ EM ATIVIDADE?

- ☐ Sim ☐ Não

COMO SURTIU A IDEIA DE MONTAR A EMPRESA?

- ☐ Herança ou exemplo dentro da família
- ☐ Exemplo de círculos de amizades
- ☐ Fazendo curso de empreendedorismo
- ☐ Identificando oportunidades onde trabalhou
- ☐ Identificando uma oportunidade no mercado
- ☐ Franquia

- ☐ Procurando atividade após a aposentadoria
- ☐ Procurando independência profissional

O EMPREENDEDOR POSSUI OUTROS NEGÓCIOS ALÉM DESTES?

☐ Sim ☐ Não

ESTA É SUA ÚNICA ATIVIDADE DE SUSTENTO FAMILIAR?

☐ Sim ☐ Não

QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NA SUA EMPRESA?
